

APOCALIPSE! OS DIAS FINAIS

**Cidade destruída e os salvos subindo em direção a Jesus
Na família há discórdias, o genro não quer saber das “coisas de Deus”, sua esposa é serva dedicada e, junto com sua irmã, tem esperanças para a família. A mãe delas é da igreja mas muito pelas atividades...**

Uma sequencia de sonhos.

O Genro sonha com um demônio, faz um acordo com ele e envolve a sogra.

Sua esposa e cunhada sonham com o fim dos tempos.

O pânico total, as duas foram arrebatadas, terror. Sabem que o tempo da graça cessou.

(SOM DE ABERTURA EM SUSPENSE, B.O, ENTRA UM ANJO CAIDO; LUZ)

NARRADOR: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. A quem vencer herdará todas as coisas, e Eu serei seu Deus e ele será meu filho. Mas, quantos aos medrosos, aos incrédulos, aos abomináveis, homicidas, adúlteros, feiticeiros, idolatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre. (Apocalipse 21.6-8)

CENA 1 : (Demônio Megar se lamenta)

MEGAR: Não!! Não posso acreditar!! O dia está chegando e preciso destruir todos os seres humanos existentes, esses seres insignificantes, pecadores, corruptos, malvados, invejosos, orgulhosos... e alguns ainda conseguem ser salvos! todos merecem o fogo eterno! (Som e B.O*)

CENA 2 (Mulher entra gritando- luz)

PATRICIA: (Entra gritando)

MAURO: O que foi que aconteceu?

PATRICIA: O arrebatamento!

MAURO: Como assim?

PATRICIA: O grande dia esta chegando!

MAURO: Calma, fique calma.

PATRICIA: O Senhor está vindo e minha família ainda não...

MAURO: Calma, foi apenas um sonho.

PATRICIA: Não, não foi um sonho qualquer, parecia tão real ...olha amor, você precisa se decidir por Jesus, não brinque com a sua salvação.

MAURO: Ta parecendo a sua mãe!

PATRICIA: É terrível o que eu vi, e sei que Deus está me mostrando o que vem pela frente. (Som) A

maioria das pessoas vão viver sem Deus eternamente e sem poder buscar refúgio.

MAURO: Eu já sei de tudo isso ... Agora vamos dormir! amanhã conversamos, vá se deitar que eu já vou em seguida.

PATRICIA: Venha logo.

MAURO: Já estou indo. (Som)

NARRADOR: Pois haverá então grande aflição, como nunca houve desde o principio do mundo ate agora,

nem haverá jamais. Portanto vigiai, porque não sabeis o dia e nem a hora em que o Filho do homem há de

vir. (Matheus 24.21 e 25.13) (começa a mexer em alguns documentos e sente um sono profundo ate

cochilar. Entra Megar com uma lanterna)

CENA 3: (Luz Som)

MAURO: Quem esta ai? É você querida? Que luz e essa?

MEGAR: Sou Megar, um amigo.

MAURO: O que quer aqui em minha casa?

MEGAR: Quem disse que você esta em sua casa!

MAURO: Onde estou então? sonhando?

MEGAR: Isso não importa, vamos ao que interessa.

MAURO: O que quer comigo?

MEGAR: Vim buscar o que é meu por direito.

MAURO: Direito? Que direito?

MEGAR: Eu sou dono de todos os incapacitados seres humanos.

MAURO: Mas no meu caso eu ...

MEGAR: Você o que? Você é como os demais, malvado, orgulhoso, idolatra, invejoso e infiel.

MAURO: Eu amo a minha esposa!

MEGAR: Imagine se não amasse.

MAURO: Eu não tenho que dar satisfação...

MEGAR: Claro que tem! Você não tem querer, e vai cooperar comigo.

MAURO: A minha esposa...

MEGAR: Esquece a sua esposa ... e nem comente sobre isso... ela está a um plano espiritual muito

elevado do seu e você não tem como alcançá-la.

MAURO: Mas quem é você? Então, eu não tenho mais salvação!?

MEGAR: Que é isso, salvação? Você nunca teve!!

MAURO: Mas a minha esposa ...

MEGAR: É uma predestinada e só os predestinados estão salvos.

MAURO: E eu não?

MEGAR: Se fosse, eu estaria aqui perdendo o meu tempo com você?

MAURO: Não sei, dizem que você é mentiroso!

MEGAR: E quem sou eu pra você dizer isso? Você me conhece? MAURO: Você não é o...

MEGAR: Quem?

MAURO: O que todos falam contra! Não é da minha conta. Pode falar.

MEGAR: Assim como eu estou aqui com você, milhares de pessoas estão sendo visitadas por outros

como eu neste momento para juntos unirmos força e combatermos com toda essa maluquice de reino dos céus.

MAURO: Então, o dia está chegando?

MEGAR: Que dia e esse que tanto falam?

MAURO: Você tem medo?

MEGAR: Quem tem que temer e você, eu não!

MAURO: Por quê?

MEGAR: Porque já estou condenado e esse dia nunca chegará!

MAURO: O que será da minha vida?

MEGAR: Não se preocupe, eu posso ajudá-lo ... se você cooperar direitinho.

MAURO: Como? Tem uma saída?

MEGAR: Claro que tem, o Deus da tua esposa não é um Deus de amor? Como Ele poderá te condenar se esta escrito que salvaria tu e a tua casa!!

MAURO: Mas temos livre escolha!

MEGAR: Será que temos mesmo? E tudo pra meter medo no povo; viva e se divirta e esqueça tudo isso.

MAURO: Quem me garante que eu não serei destruído?

MEGAR: Eu garanto! (SOM) vou te fazer rico e vou te inspirar a falar a verdade para as pessoas, porque tenho pressa. Agora me diga, de quem você não gosta e adoraria que saísse do seu caminho?

MAURO: Quem?

MEGAR: Pense bem ...

MAURO: Minha sogra?!

MEGAR: Ela mesma!

MAURO: Mas ela trabalha na igreja e...

MEGAR: É uma mentirosa! Orgulhosa, vaidosa e sem amor.

MAURO: E por que coopera na igreja?

MEGAR: Como muitos... querem aparecer e acabam ajudando e me atrapalhando e você sabe que ela não gosta de você.

MAURO: Como posso ajudá-lo?

MEGAR: Você pode se ajudar, mas não se preocupe, eu vou te inspirar a falar.

MAURO: E quando começamos?

MEGAR: Ta vendo como você e parecido comigo? Ela gosta muito de pronunciar que temos que bater em retirada e que estamos embaixo de seus pés. Podemos começar... Agora!! (B.O: Som)

NARRAÇÃO: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tomaste o teu grande poder, e reinaste. Iraram-se as nações, então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e o tempo de dares recompensa aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra. (Ap. 11.17,18)

CENA 4: (Mauro sendo acordado por sua esposa)

PATRICIA: Por que não foi pra cama?

MAURO: Peguei no sono e...

PATRICIA: Mas isso nunca aconteceu! O que foi querido?

MAURO: Nada! Deixa pra lá, tenho que sair.

PATRICIA: Preciso te contar sobre o meu sonho.

MAURO: Outra hora! Ou melhor esqueça isso, tudo vai mudar pra melhor.

PATRICIA: Não, meu amor.

MAURO: Não discuta comigo... acredite em mim, tudo vai melhorar.

PATRICIA: Mas...

MAURO: Baboseira que o mundo vai acabar, o importante é agora e Deus não te prometeu que salvaria toda a sua casa, então de qualquer maneira eu irei contigo.

PATRICIA: Mas você tem livre arbítrio.

MAURO: Isso não existe.

PATRICIA: Você tá diferente, andou conversando com alguém?

MAURO: Com um amigo ... desconhecido seu.

PATRICIA: Não se engane, leia a bíblia e Deus te esclarecerá.

MAURO: Preciso sair e já volto.

PATRICIA: Não vai trabalhar?

MAURO: Hoje tomei uma decisão de ser o meu próprio patrão... Não aguento mais o Jairo com aquela fala mansa dele.

PATRICIA: Mas ele é um bom homem, crente e é obreiro ...

MAURO: Mas não gosto dele, só quer dinheiro e carro novo pra si, e pra mim nada.

PATRICIA: Querido, foi ele quem te empregou num momento em que você mais precisava, e se preocupou conosco.

MAURO: Com você que e farinha do mesmo saco.

PATRICIA: Não seja ingrato, o Senhor não gosta.

MAURO: Então não discuta comigo! Hoje quando vier da igreja peça a sua mãe pra passar aqui, preciso conversar com ela.

PATRICIA: Minha mãe? É coisa boa?

MAURO: É coisa boa, vou ajudá-la na obra da igreja, depois eu te conto direito, e aí verá se sou tão ruim assim como diz.

PATRICIA: (abraçando-o) Meu amor, eu sei que no fundo você gosta das pessoas e que na hora certa aceitara ao Senhor como seu Salvador.

MAURO: Preciso ir, até mais tarde querida. (Sai Música)

NARRAÇÃO : Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre estes não tem poder a Segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos. (Ap. 20.6)

CENA 5: (Entra Patrícia, Raquel e sua mãe vindo da igreja)

CORDELIA: O Pastor é uma benção de homem!

RAQUEL: Mas a senhora não gostava dele.

CORDELIA: Ainda bem que você falou no passado, hoje não tenho nada contra.

PATRICIA: Mas temos que ser submissos aos nossos pastores mãe.

CORDELIA: Não e bem assim... se não vou com ele não adianta insistir.

RAQUEL: Agora que a senhora tem cargo na igreja tudo mudou.

CORDELIA: O que você está insinuando?

RAQUEL: Nada!! (Entra Mauro)

MAURO: Como vai dona Cordélia?

CORDELIA: Na graça de Deus! E você vai no amor ou prefere esperar a dor?

PATRICIA: Mãe, o Mauro quer falar com a senhora em particular, não é amor?

MAURO: É verdade e é muito importante.

PATRICIA: Venha Raquel, vamos lá no quarto.

RAQUEL: Esses dois a sós, não sei não. (Saem)

CORDELIA: Desembucha! Se for pecado pode ir direto ao assunto e já vou avisando que não tenho dinheiro.

MAURO: Já se surpreendeu na vida!

CORDELIA: Como assim?

MAURO: Vou te contar uma experiência em que passei com um desconhecido (Musica- os dois continuam conversando em off)

NARRAÇÃO: E disse Jesus: Ouvistes que foi dito: Amaras o teu próximo, e odiaras o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus. Ele faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e envia chuva sobre justos e injustos. Se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? E se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também assim? Sede vós, pois, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está nos céus. (Mt 5.43-48)

CENA 6: (Mauro e Cordélia rindo terminam a conversa)

CORDELIA: Que bom Mauro, eu sabia que um dia você ia servir para alguma coisa.

MAURO: Eu quero dar o melhor pra minha família.

CORDELIA: Mas Maurinho, esse homem tem mesmo condições de me fazer ganhar?

MAURO: É só jogar!!

CORDELIA: Eu na verdade não quero fazer nada que desagrade ao Senhor!

MAURO: Pense no lado bom, quantas pessoas ajudaria.

CORDELIA: Mas eu não posso!!

MAURO: O homem é fraco e isso não é pecado comparado com outros.

CORDELIA: Deus não faz acepção ...

MAURO: Ajude as pessoas e Deus entenderá e poderá ajudar ao seu pastor que ficará muito agradecido.

CORDELIA: A salvação não vem pelas obras... Mas realmente não é tão grave assim.

MAURO: Eu garanto que se fosse a dona Ambrosia ...

CORDELIA: Nem me fale, ela que não se converta pra ver se sobe... E quem te contou sobre a dona

Ambrosia?

MAURO: Isso não importa! Eu sei que dentro da igreja a senhora é a mais espiritual de todas.

CORDELIA: Fora também! Mas e o que todos dizem.

MAURO: Com esse dinheiro vai poder viajar a trabalho da igreja por todo o mundo.

CORDELIA: Vou precisar comprar algumas coisas primeiro, mas fica só entre nos, vou te dar cem dólares...

MAURO: Preciso de quatrocentos pro cara não reclamar ... Ele me deu garantia total de ganho, pode acreditar!

CORDELIA: Tá bem, vou fazer esse sacrifício pela minha família.

MAURO: E assim que se fala! Mas vamos guardar segredo.

CORDELIA: Acho bom.

MAURO: Agora e vida nova!! (Tentam se abraçar, mas não conseguem) Tudo bem deixa pra lá. (Voltam Patrícia e Raquel) Querida a sua mãe já está de partida para sua casa e eu vou tomar um banho para almoçarmos.

CORDELIA: Ate mais filha, vamos Raquel. (Saem: Musica)

NARRAÇÃO: Guardai-vos de praticar vossos atos de justiça diante dos homens, para serdes vistos por

eles. Se o fizerdes, não tereis galardão junto de vosso Pai que está nos céus.

Portanto, quando deres

esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem

glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mas quando tu deres

esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita, para que a tua esmola seja dada

secretamente. Então teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. (Mt 6. 1-4)

CENA 7: (Batem a porta e Patrícia atende)

PATRICIA: Raquel, o que foi que ouviu?

RAQUEL: Um homem foi ate meu quarto e me disse coisas terríveis sobre mim e mamãe.

PATRICIA: Como assim, um homem.

RAQUEL: Eu não sei direito, ele sumiu depois e eu acordei assustada.

PATRICIA: E por que não disse a mamãe?

RAQUEL: Ela não ia me escutar, só pensa nela e na igreja.

PATRICIA: Não é bem assim.

RAQUEL: Você sabe que É! Ela agora só fala em ficar rica, já não fala nada sobre a igreja, tá diferente.

PATRICIA: São 7 horas da manhã, você precisa ir para a escola.

RAQUEL: Eu sei.

PATRICIA: O que esse homem disse?

RAQUEL: Que o mundo vai acabar e que ele é dono de todos os seres humanos e que eu não tenho salvação ...

PATRICIA: A tua vida esta nas mãos de Deus e esse homem não pode tirar isso de você se você não quiser.

RAQUEL: Estou muito assustada, a mãe do Roger está desviada, o pai do Thomas também, aquele pastor que um dia foi lá em casa com a mamãe foi preso, o que está acontecendo?

PATRICIA: A arvore que não da bons frutos o Senhor corta... isso é a peneira de Deus, porque não pode subir o que está contaminado ...Deus sabe de todas as coisas, o poder pertence a Ele e ninguém o engana.

RAQUEL: Tenho medo!

PATRICIA: Não tenha, aceite e mantenha-se em pé, o caído fica e nos vamos seguir em frente ao alvo que é Jesus... agora levante a cabeça e vá para a escola, aproveite e evangelize seus colegas.

RAQUEL: Ta bem maninha! (sai)

PATRICIA: Vá com Deus! (orando) Senhor tu és maravilhoso e fiel para guardar o meu depósito naquele dia, agora eu te peço que guarde o coração da minha irmã em nome de Jesus. (Sai)

NARRAÇÃO: Pois se os mortos não são ressuscitados, também Cristo não foi ressuscitado. E, se Cristo não foi ressuscitado, e vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. E também os que morreram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. Mas de fato Cristo Ressurgiu dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. Pois assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Pois assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. (1 Co 15. 16-22)

CENA 8: (Patrícia conversa com Mauro)

PATRICIA: Mauro você precisa me dizer onde a mamãe conseguiu aquele dinheiro?

MAURO: Não sei!

PATRICIA: Como não Mauro, depois que vocês conversaram ela mudou totalmente e hoje nem está mais indo com frequência na igreja.

MAURO: Você nunca percebeu que ela sempre foi desse jeito.

PATRICIA: Eu não mereço saber sobre a minha mãe.

MAURO: Ela jogou e ganhou, mas não foi muito como ela imaginava, mas dá pra ser feliz, e o que isso tem demais.

PATRICIA: Tem que os jogos são de azar, mas isso não é o pior e sim que o dinheiro esta corrompendo o coração dela.

MAURO: E isso não é bom pra ela, ter dinheiro não é tudo? (Batem a porta)

PATRICIA: Oi querida, entra. (entra Raquel vindo da escola)

MAURO: Como vai minha cunhadinha.

RAQUEL: Oi Mauro.

PATRICIA: Fica aqui que vou me trocar.

MAURO: Vai onde?

PATRICIA: Vou levar a Raquel em casa, precisamos conversar sobre um sonho assustador que ela teve.

(Sai)

MAURO: Você também com esses sonhos.

RAQUEL: Jesus está voltando!

MAURO: Isso é tudo mentira de pastor e interpretam a bíblia como querem, Deus é amor e não destruirá ninguém, o negocio é viver.

RAQUEL: Mas nos temos...

MAURO: Que livre escolha e essa se não tenho o direito de fazer como quero da minha vida.

RAQUEL: Se vivermos em santidade, Deus se agrada...

MAURO: Num mundo em que só existem violência, prostituição, avareza e todo tipo de males? Como ser perfeito? Isso não existe ...Você tem um namorado na escola que eu sei.

RAQUEL: Quem te disse? E o que tem demais eu namorar? (Patrícia chega a porta e percebe a conversa)

MAURO: Nada! só que as circunstancias nos levam a pecar.

PATRICIA: O que está insinuando para a Raquel Mauro?

MAURO: Nada, apenas alertando-a sobre o mundo lá fora.

PATRICIA: Vamos Raquel, já volto querido. (Chega Cordélia procurando Raquel)

CORDELIA: Então está aqui!! Não sabe mais o caminho de casa? Olá Mauro, como

vão as coisas?

MAURO: Bem, dona Cordélia e a senhora?

CORDELIA: Administrando os compromissos.

PATRICIA: A dona Felisberta precisa que a senhora compareça hoje no ensaio...

CORDELIA: A dona Felisberta está mais pra lá do que pra cá e sabe que eu não vou mais aos ensaios do conjunto.

PATRICIA: Por quê?

CORDELIA: Vou cantar sozinha, e em breve lançarei o meu CD “sozinha na graça”.

PATRICIA: Por que a senhora agora só vai quando quer na igreja?

CORDELIA: Em primeiro lugar, agora sou uma mulher de negócios e em Segundo sou sua mãe e não

tenho que dar satisfação da minha vida pra ninguém... Vamos embora menina, tenho muito o que fazer.

(Saem)

MAURO: E eu vou até o Mercado.

PATRICIA: Bar, você quer dizer.

MAURO: Só porque é caminho? Não aprende mesmo a não se meter, cuide de sua vida e deixe a dos outros. (sai)

PATRICIA: Meu Deus o que está acontecendo com todos, o mundo enlouqueceu e todos só buscam

proveito próprio. Tantas coisas tem acontecido nesses últimos dias, as guerras se multiplicam, ataques terroristas, a prostituição, e o amor das pessoas... onde está o amor?! (MUSICA: O DIA D)

NARRAÇÃO: E disse o apóstolo João: então ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo. Pois já o acusador de nossos irmãos foi lançado fora, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; não amaram as suas vidas ate a morte. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar, porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta. (Ap. 12. 10-12)

CENA 9: (Cordélia bate a porta)

MAURO: Quem é?

CORDELIA: Abra a porta!

MAURO: O que aconteceu?

CORDELIA: Onde esta minha filha?

MAURO: Na cama! (Cordélia vai até o quarto e volta)

CORDELIA: Cachorro!!

MAURO: O que foi que te deu mulher?

CORDELIA: Meu Deus, o que fiz da minha vida?

MAURO: Espere ai, eu só posso está sonhando com minha sogra e isso é um pesadelo.

CORDELIA: Você nem percebeu que a Patrícia não estava na cama, não é?

MAURO: Não está? Então onde está?

CORDELIA: Você me iludiu com aquele dinheiro ...

MAURO: Eu? Ora vejam só, como se você fosse uma criança.

CORDELIA: Perdi minhas duas filhas, pois agora estão com o Senhor na glória ... Eu sabia disso mas não quis me consertar ... Fiz tanto na obra e agora fiquei só sem minhas filhas e sem Deus.

MAURO: Eu não posso acreditar, vou procurar a Patrícia, só pode ser pegadinha.

CORDELIA: Como pude escutar um homem como você!!

MAURO: Eu? Você que e gananciosa e só pensa no seu bem estar.

CORDELIA: Não pode ser verdade!! Esse dia não ia chegar logo agora que estava cheia de planos. (liga o rádio)

NARRAÇÃO: “Não sei como mas sumiu! Estava em casa e de repente desapareceu”
Aviões caíram e desastres aconteceram com vários sumiços de pessoas e agora o que dizem ser esse fenômeno o nosso governo? E acabamos de saber que esse

fenômeno aconteceu em vários Países e o mundo está assustado com tudo isso, e muitos choram o desaparecimento de seus familiares, o que realmente será isso?

(Desliga o rádio)

CORDELIA: Meu Jesus tem misericórdia de minha vida! (Som: Entra Megar)

MAURO: É você?

MEGAR: Eu mesmo! Em carne e osso.

CORDELIA: Quem é esse homem?

MAURO: O que só veio para roubar, matar e destruir!

CORDELIA: O sangue...

MEGAR: Cala a boca e não discutam, apenas escutem o que tenho para dizer: assim diz a palavra de Deus ao justo “Bom e fiel servo, sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei. Entra no gozo do seu senhor”, mas a vocês Deus diz “lançai fora o servo inútil, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes” e é pra lá que vão por pisar o sangue do Cordeiro e eu estou aqui para alertá-los de que não há outra saída, a porta se fechou e vocês ficaram do lado de fora como muitos... (Os dois se desesperam) vejam os santos subindo... E contemplem a Glória do Altíssimo.
(Musica: sons)

NARRAÇÃO: O dia virá e não tardará! O Senhor está perto e muitos estão dormindo e fazendo o que não agrada a Deus, pisam e esquecem que serão pisados, não querem ser submissos e humildes. Paulo escreveu assim: “Nada façais por contenda ou por vangloria, mas por humildade, cada um considere os outros superiores a si mesmo. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, que sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas a si mesmo se esvaziou, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens. E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz. Pelo que Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra e toda língua confesse que Cristo Jesus é o Senhor, para Glória de Deus Pai”. O fim vem e só quem tem comunhão com Deus sabe que o momento é de vigiarmos para não sermos condenados com o mundo e assim passarmos a nossa eternidade com

o nosso amado Salvador.

(*Black-Out: Apagar a luz)

Escrito por Nan Breves em 18 de Novembro 2001 em Orlando -FL -USA

Direitos Reservados @ Todos os textos do autor são inspirados por Deus.